

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Trimestre, 50 números 70\$00			
1 ano 50\$00			

NA vizinha e progressiva freguesia de Frossos, do concelho de Albergaria-a-Velha, banhada pelo Rio Vouga e marginada pelo norte pela sua famosa «Pateira» e dos demais lados por montes encantadores de pinheirais, foram no dia 15 do corrente inaugurados solenemente os seguintes melhoramentos, entre grande júbilo populacional: a estrada principal, que vai dum extremo ao outro da freguesia e conduz às Frias e à sede do concelho, construída a cubos de granito até à vivenda do sr. Tenente Praça; as ruas das Barreiras e do Castanheiro, que beneficiaram de alinhamentos, sendo cortadas várias propriedades para alargamento da apertada artéria e construídos muros de vedação nessas, que receberam asfalto no leito; e uma cabine eléctrica privativa da freguesia, que tem o duplo fim de melhorar o fornecimento da energia eléctrica a Frossos e lugares do Cubo e Azenha e melhorar, igualmente, a luz eléctrica de Angeja, que dentro de duas semanas deixará de abastecer Frossos e por consequência beneficiará consideravelmente.

A vizinha freguesia de Frossos

PRESTOU APOTEÓTICA RECEPÇÃO A'S ALTAS ENTIDADES QUE ASSISTIRAM A' INAUGURAÇÃO DE VARIOS MELHORAMENTOS, QUE ERAM VELHA ASPIRAÇÃO DAQUELA TERRA

Gaspar Ferreira, presidente da comissão distrital da U.N.; comendador Augusto Martins Pereira, presidente da Câmara Municipal; desembargador dr. Jaime Ferreira; dr. Armando de Albuquerque, director dos Serviços Municipalizados de Electricidade; presidente da Junta e vogais, vereadores da Câmara; pároco de Frossos e outras figuras de destaque.

Após a troca de cumprimentos, organizou-se um cortejo que se dirigiu aos locais dos melhoramentos a inaugurar através de ruas ornamentadas a rigor, onde se viam também dísticos de saudações aos ilustres visitantes e ao Governo da Nação. Das janelas, varandas e sacadas pendiam coloridas e ricas colgaduras. No cortejo tomaram parte uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, com o seu estandarte, sob o comando do sr. Joaquim Soares, a Banda de Música de Travassô (Agueda), um grupo de raparigas e rapazes vestidos com os seus trajes regionais, que entoaram cânticos com letra e música apropriadas, da autoria do sr. P.º Manuel Vilar, acompanhados do conhecido conjunto «Os Unidos», de Pinheiro de S. João de Loure; as crianças das escolas da freguesia, com seus professores, e elevado número de pessoas de todas as categorias sociais.

Junto dos melhoramentos formava a guarda de honra dos bombeiros e a referida Banda tocava festivamente. A menina Maria da Conceição Larangeira de Pinho, filha do Presidente da Junta, apresentou ao sr. conselheiro Albino dos Reis, numa salva de prata, uma pequena tesoura, com a qual cortou S. Ex.ª a fita simbólica que vedava a estrada principal. Ouviu-se uma salva de palmas, a Banda de Travassô executou o hino da «Maria da Fonte» e uma girândola de foguetes estralejou no ar, enquanto eram lançadas pelo grupo de camponesas e por muitas meninas uma chuva de pétalas de flores sobre as entidades. O entusiasmo era grande na população, que não

se cansava de saudar os ilustres visitantes.

Seguiu-se o descerramento das placas que davam às ruas inauguradas os nomes de: Comendador Augusto Martins Pereira, às que se chamaram Ruas das Barrocas e da Cal e Rua José Gonçalves de Pinho, às que se chamaram Ruas das Barreiras e do Castanheiro. Estas placas foram descerradas pelos meninos António Maria Soares dos Reis Martins, netinho do conselheiro Albino dos Reis e Maria da Graça de Pinho Morgado, neta do homenageado, sr. José Gonçalves de Pinho.

Depois, foi inaugurada a cabine eléctrica, cuja fita simbólica foi cortada pelo sr. dr. Albino dos Reis.

Seguidamente realizou-se uma sessão solene no átrio das escolas primárias, sendo a mesa montada no terraço da porta principal, a que presidiu o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, ladeado pelos srs. coronel Gaspar Ferreira, Governador Civil do distrito, Presidente da Câmara e o Presidente da Junta da Freguesia.

A abrir a sessão falou o sr. Arménio Soares de Pinho e em seguida os srs. Professor Fernando de Castro Maia, Padre Manuel Joaquim dos Santos

Vilar, Comendador Augusto Martins Pereira e, por último, o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, que improvisou um brilhante discurso político e como os outros oradores enalteceu o valor das obras inauguradas e a sua projecção futura, não esquecendo aqueles que lhe deram o seu incondicional apoio material e moral. Todos os oradores foram muito ovacionados.

Finda a sessão solene, às 14 horas, foi em seguida servido um opíparo almoço nas duas salas das escolas a todas as autoridades e convidados presentes, que deu lugar a troca de amistosos brindes e a afirmações de fé regionalista e política nacionalista. Falaram os srs. dr. Vasco de Lemos Mourisca, advogado em Albergaria-a-Velha; Joaquim da Silva Moreira, de Loure; Professor João de Pinho Brandão, descendente de Frossos e residente em Eixo, que depois de falar os melhoramentos inaugurados e da iniciativa, referiu-se ao momento crucial que àquela hora viviam os portugueses da Índia; José Augusto Pereira, de Frossos e importante industrial de padaria em Lisboa, que falou da falta de horário permanente ao telefone público daquela freguesia, do arranjo da estrada para Alquerubim, do paredão da Pateira — que é nossa, disse — para melhor produção do arroz, milho, feijão, etc.; Coronel Gaspar Ferreira, que abordou a recuperação do país à semelhança do estrangeiro, referiu-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, que na sua grande vontade — disse — deseja trazer para a sua freguesia o que quer e o que não pode e falou sobre o paredão da Pateira, dizendo-a obra difícil e de grande estudo e das águas poluídas do Rio Vouga, que dia a dia estudam o problema — acrescentou —; Manuel Henriques de Castro Lemos, vereador da Câmara, que se congratulou pela obra realizada; e, por último, o Governador Civil, que referiu-se à estima geral e profissional que goza o sr. Arménio Soares de

Pinho, que por esse facto ali tinha presente o director e o chefe do Banco Nacional Ultramarino de Aveiro, onde ele exerce a sua actividade, falou sobre Castro Maia, que foi seu professor, sobre o Dr. Vasco Mourisca e sobre o interesse colectivo, que tanto engrandece Portugal.

Terminado o banquete, retiraram-se as entidades oficiais entre afectuosa despedida, mas a festa continuou, e de tal forma que ouvimos de pessoas camarárias algumas apreciações, tendo-nos ficado na memória a que «Angeja não procura contribuir como Frossos e outras freguesias do concelho, para os melhoramentos locais, isso temos nós notado — disse — pelo que a Câmara não pode fazer mais e limita-se a esperar pelas participações do Estado. E' isto que está a influir no desenvolvimento da maior parte das terras do País.»

Durante a tarde e à noite exibiu-se, no largo fronteiro do Cruzeiro, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, que foi muito aplaudido pela grande assistência que se juntou.

OS DISCURSOS

Passamos a reproduzir alguns dos discursos da sessão solene.

O sr. Arménio Soares de Pinho, dig.º Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, disse:

- «Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Nacional;
- Ex.º Sr. Governador Civil do distrito de Aveiro;
- Ex.º Sr. Presidente da Comissão Distrital da União Nacional;
- Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal;

Minhas Senhoras e Meus Senhores: Tenho a honra de saudar em nome do povo da minha freguesia, na qualidade de Presidente da Junta da mesma, um dos mais

(Continua na 2.ª página)

Artur Alves Moreira
MÉDICO
Consultas:
Em AVEIRO (frente ao Teatro Avenida) às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 17 h.
Em ESGUEIRA (residência) Largo do Pelourinho às 2.ª, 4.ª e 6.ª, depois das 17 h.
Em SARRAZOLA Rua Dr. Marques da Costa (casa da Sr.ª Alexandrina Tavares) às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 9,30 h.
Chamadas pelo telefone n.º 178 AVEIRO

Dr. Araújo e Sá
Ex-Estagiário dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Ex-Estagiário do Hospital de Santo António do Porto
Consultórios:
Rua Luis de Camões — CACIA Consultas das 10 às 12 horas
Rua Dr. Marques da Costa SARRAZOLA Consultas das 14 às 16 horas
Residência: CACIA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luis de Camões, 132-1.º-Dt.º Telef. 38164 — LISBOA

Dr. H. Briosas e Gala
Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

A inauguração dos melhoramentos de Frossos

(Continuação da 1.ª página)

altos magistrados da Nação, uma das figuras mais proeminentes do País que já há muitos anos com aquele talento impressionante e com aquele aprumo incontestável vem a presidir aos destinos da Assembleia Nacional.

Dignou-se Sua Excelência a ceder ao convite que lhe foi feito para vir presidir às cerimónias da inauguração dos melhoramentos da nossa modesta freguesia. Talvez este povo não seja digno da visita de Sua Excelência, porque não está preparado nem acostumado a receber na sua casa pobre e tósca tão ilustres figuras como é a do Senhor Presidente da Assembleia Nacional.

Podemo-nos considerar de parabéns por ter a subida honra, pela primeira vez, de recebermos adentro nas nossas portas, de braços abertos, individualidades deste quilate como é a do Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis. Mas pode V. Ex.ª acreditar que, embora recebido numa terra pobre e humilde, tem na sua frente gente sã, baírrista e patriota. Para V. Ex.ª, pois, vão os nossos respeitosos cumprimentos e as nossas mais calorosas saudações.

A cidade de Aveiro viu nascer ultimamente um dos seus filhos descendente duma família enraizada em alicerces bem sãos e com uma tradição secular de um cunho muito especial e seguiu este filho um rumo de vida que o afastou da sua querida terra e nosso distrito, por alguns anos. Mas pelo seu carácter, pela sua doutrina sã de nacionalista, pelas suas faculdades intelectuais e pela sua boa folha de serviços prestados já ao País, Sua Excelência o Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães era a ilustre figura indicada para vir presidir aos destinos do nosso Distrito.

E nestes dezasseis meses em que Sua Ex.ª se encontra a chefiar este Distrito, não houve em data alguma um Governador Civil que em tão pouco tempo tanto tenha feito. Se olharmos para o campo da assistência, lá vimos a sua mão benfazeja, o seu coração consolador; se olharmos para o campo das realizações materiais, lá vimos a sua dinâmica acção.

Quero agora saudar Sua Excelência o Senhor Coronel Gaspar Ferreira, um dos mais prestigiosos filhos do nosso concelho, que tem dedicado a vida inteira ao serviço da Nação, sempre pronto a resolver os graves problemas que se nos deparam.

Com o seu braço protector e amigo, tem acarinhado e patrocinado importantes problemas, sendo um deles o que aflige este povo do Baixo Vouga.

Este empreendimento que é o levantamento do paredão na margem direita, ao longo do Rio Vouga, de protecção e resguardo contra as cheias, viria mudar por completo a face das culturas, fazendo desaparecer o aspecto extremamente contingente e arriscado do resultado dos esforços da lavoura interessada nas suas propriedades ribeirinhas.

Confiamos em Sua Excelência, que procura sempre resolver todos os problemas de interesse para o Distrito, quer no campo político, quer no campo material. Todos nós irmanados pelos mesmos ideais pensamos dentro de algum tempo homenagear com digna e solenemente esta grande figura que é a do ilustre Deputado à Assembleia Nacional, Senhor Coronel Gaspar Ferreira.

Nas serranias de Sever do Vouga surgiu um homem que, como guiado por uma estrela, assentou arraiais na vila de Albergaria-a-Velha.

Ali, fundou a sua grande indústria que é conhecida em todo o país e até no estrangeiro. Através do grande incremento que foi dado às suas fábricas e

dos bons produtos manufacturados, a marca «Alba» é garantida e satisfaz todos os requisitos que são impostos pelas leis da indústria. Foi convidado mais tarde para ocupar o lugar de Presidente da Câmara, que aceitou com prejuizo para a sua vida industrial intensa e até com perigo iminente para a sua saúde.

E encarando convenientemente os problemas da Câmara, não se tem poupado a esforços nem a sacrifícios, para os resolver e tornar o concelho de Albergaria-a-Velha mais rico em melhoramentos e equipará-lo a outros concelhos mais desenvolvidos, quer na ordem material, quer na ordem assistencial.

E neste capítulo tem V. Ex.ª, Senhor Comendador Augusto Martins Pereira, feito uma obra digna de registo e creio plenamente que ficará vinculada nos anais da história de Albergaria-a-Velha.

O espírito realizador de V. Ex.ª, cuja lema é trabalhar pelo progresso do nosso concelho e enquadrá-lo na classificação dos mais populosos e desenvolvidos, tem realizado constantes melhoramentos: a construção do Hospital, o abastecimento de água à Vila, a Casa da Criança, o bairro dos pobres, a casa dos pobres em Sever do Vouga, a construção de diversas estradas nas freguesias e tantos, tantos outros.

No exercício das minhas funções tenho contado sempre com a boa e leal orientação de V. Ex.ª, como aliás da Ex.ª Vereação e Secretaria. Só a colaboração de todos, a mútua compreensão podem elevar o nível dos serviços a um melhor rendimento de melhoramentos. E posso afirmar aqui publicamente a V. Ex.ª que o Sr. Presidente da Câmara não distingue a vila das aldeias, nem estas da vila e procura satisfazer todas as necessidades prementes cuja solução lhe é solicitada. A prova do que acabo de dizer, vêem V. Ex.ª na minha freguesia. Queira a Divina Providência que o Senhor Comendador Augusto Martins Pereira goze saúde mais alguns anos, para poder completar a sua grandiosa obra, que os municípios beneficiados nunca mais esquecerão.

Cumpre-me tecer algumas considerações sobre as vantagens que oferecem a construção das novas estradas e cabine eléctrica que visam sem dúvida as mais racionais condições urbanísticas e sanitárias e facilitam a vida quotidiana. Era um verdadeiro caos a situação precária destas duas estradas e a falta da cabine eléctrica que andavam continuamente emoldurados no meu pensamento e constituíam para mim uma preocupação constante e um grande sonho.

E para a realização deste meu sonho, eu tive a felicidade que me consola e de certo modo desvanece de receber o auxílio de todos: dos organismos oficiais à frente deles, sem que com isso eu queira significar menos apreço ou menor gratidão por outros de origem diferente, o da Câmara Municipal; em seguida o das entidades cuja boa vontade e empenho todos contribuíram para este meu propósito; e, por fim, mas de modo nenhum em lugar inferior, o deste bom povo, baírrista e patriota, residente na freguesia ou ausente na capital ou no estrangeiro, que todo, quase sem excepção, compreendeu o meu esforço de boa vontade e veio em meu auxílio com os seus valiosos donativos. Disse.

O sr. Professor Fernando de Castro Maia, improvisou uma apresentação ao seu discurso, em cumprimentos e saudações às ilustres figuras que

compunham a mesa, tendo em seguida proferido o seguinte:

«Senhor Presidente da Câmara Municipal;

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É hoje dia de festa na nossa Vila.

Inauguram-se solenemente três melhoramentos, com que ela acaba de ser dotada, e que a tornam uma povoação progressiva, cuidada e decente, entre as suas irmãs do concelho: o calcetamento a cubos de granito da sua rua principal; a reparação e alcatroamento das ruas das Barreiras e do Castanheiro; e a construção duma cabine da luz eléctrica, exclusiva da freguesia e dentro dela.

O primeiro destes melhoramentos, cada um dos quais realiza, pela sua importância, uma das mais legítimas e antigas aspirações da nossa terra, põe termo ao atoleiro imundo e vergonhoso, difícil de vadear ou transpor, em que se convertia toda a rua de Baixo, sempre que chovia; o segundo melhoramento transforma inteiramente a artéria imediata da povoação, que, estrangulada aqui e além, e com pardieiros abandonados a ameaçar os transeuntes com a sua derrocada, nem sequer possuía uma caixa de pedra em que assentasse; e o terceiro dá-nos, finalmente, a qualquer hora do dia ou da noite, a energia eléctrica, com as suas várias aplicações, a luz, etc., que até aqui, assim se pode dizer, praticamente não tínhamos.

Não sou natural desta risonha Vila, mas nem por isso deixo de tomar parte, muito sincera, na alegria que ela hoje, com tão justificado motivo, experimenta, sendo tão reconhecido aos seus beneméritos promotores como se dela fosse.

Vim para aqui em 1903 e por isso há 52 anos, no exercício da minha profissão de educador. Então, como na generalidade das aldeias pelo país além, tudo eram deformidades e aleijões no nosso meio, ninguém se lembrando de os corrigir ou notar, sequer. E se, porventura, alguém se erguia para fazer qualquer coisa, fora do comum, em benefício da povoação, eis que os outros, quase invariavelmente, por um espírito mesquinho de rivalidade, o procuravam embaraçar por todas as formas ao seu alcance.

As poucas obras que se fizeram durante esse extenso lapso de tempo, tão raras, naturalmente, como oásis dispersos na amplidão do deserto, entre as quais avultam o edifício das escolas, a luz eléctrica e outras tantas mais, provam, sobretudo, o amor pelo pátrio ninho, nunca desmentido e sempre vivo, dos nossos confrades ausentes na Capital ou no Estrangeiro, que, então como hoje, já mais deixaram de apoiar, com os seus generosos donativos, todas as iniciativas em favor do torrão natal; sendo, no levantamento do edifício escolar, evidente a acção e interesse do falecido professor sr. José Gonçalves de Pinho.

Apenas muito recentemente, com uma Junta de Freguesia em cuja eleição, a primeira vez que nos ocupámos dessas coisas, colaborámos, e com o saudoso Filho de V. Ex.ª na presidência da Câmara Municipal, se começou verdadeiramente a trabalhar em Frossos em favor da freguesia, fazendo-se mais alguma coisa do que o trivial, limpar valetas, etc., de que não se costumava sair. A estrada de Frossos às Frias, votada ao mais completo e vergonhoso abandono durante anos, a ponto de já ser impossível, ou muito penoso e arriscado, o trânsito por ela, foi, finalmente, reparada; os grossos degraus de pedra, que se projectavam como aleijões negros e disformes pelas ruas dentro, a insinuar ou a atestar a importância dos donos, ou dos seus avoengos, no meio, so-

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES

PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 — AVEIRO

freram a sua remoção; e realizaram-se outros melhoramentos, que se impunham.

Era necessário, todavia, ir muito mais longe, e desta necessidade nasceu a actual Junta de Freguesia, que não enganou aqueles que nela puseram as suas esperanças, encarando com afincado e denodo os vários problemas que se lhe deparavam.

Por mais vontade, porém, que ela tivesse, nada faria que valesse menção, se à frente da Câmara não estivesse um homem da rectidão e da probidade do sr. Comendador Martins Pereira, dispensando-lhe todo o auxílio, como à Junta anterior seu ilustre Filho.

E esse auxílio, a todos os títulos precioso, nunca faltou à nova Junta desde o primeiro dia do seu exercício, a despeito, além doutras razões de certo modo ponderáveis, do rótulo de democrática que ela levava da sua eleição, o que demonstra, da parte do digno Presidente da Câmara sr. Comendador Martins Pereira, carácter, nobreza de sentimentos.

Que não era nada disso, afinal, a Junta eleita, como, por várias vezes, tivemos ocasião de afirmar, tendo-lhe aquele que lhe preparou a eleição e nela colaborou, pedido simplesmente, antes de o fazer, apesar dos seus princípios políticos, que servisse a freguesia com honestidade e zelo, — pois já mais se levantou a não ser pelo bem desta linda terra, que adoptou e estima como sua.

De resto, também não se prendia muito com a política, na acepção comum do termo, o sr. Presidente da Câmara. A sua política, quase que exclusiva, era a de bem administrar, a única que se coaduna com a simplicidade e lisura do seu porte, praticadas diariamente na sua vida comercial, com o seu carácter probo e honrado, — servindo os interesses do Município, que aceitou zelar e defender, com a mesma actividade e solicitude que pôs na criação e desenvolvimento e mantém na direcção do seu importantíssimo estabelecimento industrial.

E mercê dessa atitude nobre e benemérita, o Concelho, na sua gerência, vê isto, a que não estava habituado; todas as suas freguesias tratadas por igual, consoante as necessidades de cada uma, expostas pelas respectivas Juntas de Freguesia, na distribuição dos benefícios camarários.

No entanto, a sede do Concelho atingiu igualmente, com Sua Ex.ª, um progresso que nunca antes viu, apesar do seu quase exclusivismo em beneficiar dos réditos municipais, — com o seu magnífico Hospital, esplendidamente instalado e apetrechado, que honraria qualquer capital de distrito, por exigente que ela fosse; a Sopa dos Pobres, carinhosamente mantida; a linda e interessante Casa da Criança; as novas artérias, que põem em comunicação melhor e mais fácil os diferentes lugares da Vila e seus arredores; a esplêndida iluminação desta, etc., etc.

Assim, o sr. Comendador Martins Pereira é, verdadeiramente, o Presidente da Câmara de todo o Município, e não da sua sede

NOTÍCIAS LOCAIS

Festividade do Mártir

Vai realizar-se amanhã, dia 21, a festividade do Mártir S. Sebastião, na igreja paroquial de Cacia.

Como início da festa, metade da Banda Bingre Canelense percorrerá hoje todos os lugares da nossa freguesia, em saudação aos seus habitantes.

Amanhã haverá: de manhã corrida das ruas de todos os lugares, pelas Bandas de Eixo e de Canelas; às 12 horas, missa solene e sermão pelo sr. P.º Virgílio Susana Dias, rev. pároco desta freguesia; em seguida procissão em volta do Cabeço, com a Banda de Canelas.

É juiz desta festividade o sr. João Rodrigues Neta, bom, proprietário e lavrador do Cabeço.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

apenas e de uma ou outra freguesia mais bafejada pela sorte.

E quando os recursos da Câmara, infelizmente bastante reduzidos, lhe não permittem atender às necessidades mais instantes de cada freguesia, Sua Ex.ª serve-se das suas magníficas relações no Governo da Nação, como fez, agora, conosco, para obter do Estado na forma de empréstimos, etc., no que, em geral, é bem sucedido.

Nenhuma razão, que o justifique, tem, pois, actualmente, o nosso povo, no seu dito, de que, para Albergaria, só vai o seu dinheiro, visto como também de lá ou por lá vem, e da maneira que se vê.

Por felicidade, encontrou o sr. Comendador na Câmara um conjunto de colaboradores, que o compreende e coadjuva com a mais perfeita lealdade e comunhão de sentimentos; e entre eles é justo destacar, no que diz respeito a esta freguesia, o Amigo dedicado da nossa terra, e nosso particular Amigo de há muito também, sr. Manuel de Castro Lemos, a quem nos apraz render aqui as nossas sinceras homenagens de muita estima e apreço.

A todos, ao sr. Presidente da Câmara Municipal, como à distinta Vereação que o acompanha, a expresso calorosa e sentida do nosso muito e indelével reconhecimento.

E o sr. Castro Maia continuou para abordar os melhoramentos de que mais Frossos carece, nomeadamente o paredão à margem da Pateira, o telefone público com serviço permanente e uma carreira de camionetas, terminando por falar dos encantos naturais da freguesia de Frossos, de paisagem luxuriante e encantadora.

N. da R. — Por falta de espaço, deixamos de remissão para o próximo número os discursos dos srs. P.º Manuel J. Aquim dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos; Comendador Augusto Martins Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; e Dr. Vasco de Lemos Mourisca, advogado em Albergaria.

Que nos desculpem os distintos oradores e os nossos leitores.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a menina Maria Marques da Costa, colhe 24 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.^a Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.^a D. Maria Mabilia Ferrer Garrido, 55 anos, esposa do sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.^a classe da C.P., ao serviço da estação de Coimbra-B e residentes em Souzela; a sr.^a D. Demécia Soares da Silva, 35 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva, residentes em Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte de Caparica; a sr.^a D. Joana Maria de Oliveira Campos, 44 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e ausentes no Brasil; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 29 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia.

—Amanhã, 21, o sr. Joaquim Soares Dias, 35 anos, filho da sr.^a D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 32 anos, de Angeja e panificador em Algés; e o interessante Vitor Manuel Vieira, 6 anos, filho do sr. António Fernandes da Cunha e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Vieira, de Mataduchos e residentes em Lisboa.

—No dia 22, a sr.^a D. Ana Rosa Nogueira da Silva, 33 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, da Quinta e conceituados industriais de padarias em Mesura (Coimbra) e na Marinha Grande, onde são residentes; o sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 20 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.^a Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a interessantíssima Filomena dos Anjos Rebelo Branco, filha do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.^a D. Maria José Rebelo Branco, da Murtosa, onde se encontram em gozo de férias, conceituados industriais de padaria no Brasil.

—Em 23, o menino António Quaresma de Oliveira, 7 anos, filho do sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o outro menino Artur Augusto Marques dos Anjos, 6 anos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa, e de sua esposa sr.^a Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

—Em 24, o rev. sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, 84 anos, de Cacia e capelão da Quinta; a sr.^a Idalina Simões Teixeira, 39 anos, esposa do sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia, alfaiataria e agência funerária em Cacia; e Vitor Manuel dos Santos Teixeira, 16 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Queluz.

—Em 25, a gentil menina Otília Afonso Vigairinho, colhe 26 floridas primaveras, filha do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—E em 26, a interessante me-

Centro Ciclista de Angeja

Rua da Fonte (junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.)

ANGEJA

Nesta nova oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e com brevidade

BICICLETAS NOVAS para homem e senhora, com boa luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas "SACHS" e "FAMEL-VICTORIA"

Consultem esta nova casa e tereis vantagens.

De Angeja

Continuamos em festa.—Como sempre, as Festas Regionais do Vouga foram maravilhosas. O arraial nocturno teve muita gente, bom conceito musical, bom fogo, ornamentação e iluminação.

O fogo preso foi queimado às 23,45 horas, um pouco cedo de mais, mas de muito melhor proveito para os forasteiros e gente da nossa terra, do que há 2 anos.

Na nossa opinião teria sido à 1 hora.

—Como de costume, a romaria do Cabecinho teve muita animação e no Areal juntaram-se numerosos forasteiros.

—Amanhã, dia 21, temos a festividade do Senhor, com a comunhão solene das crianças desta freguesia, havendo comunhão, missa solene, sermões, Preceição Eucarística e várias cerimónias religiosas, conforme programa que demos a semana passada.

Capela do Cabecinho.—Na nossa ida ao arraial do Cabecinho, no último domingo, foi nos dado apreciar os melhoramentos introduzidos na capela de Nossa Senhora das Neves, ali existente, por iniciativa da comissão de 1954. São eles: meio frontal da capela revestido a azulejo, com a imagem de Nossa Senhora das Neves ao centro, e uma porta de ferro.

Louvamos a iniciativa da zelosa comissão do último ano.

A nossa Banda.—No domingo, dia 21, depois de tomar parte na festividade do Senhor, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense seguiu de camião para Oliveira do Bairro, onde vai fazer um concerto no arraial nocturno das festas do Senhor dos Aflitos, com a Banda de Travassô, para o que deve chegar àquela vila às 21 horas.

Anos.—No dia 23, passa o aniversário do nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Raúl da Silva Godinho, ausente em Lourenço Marques, onde é exímio guitarrista da rádio e benquista industrial e comerciante.

—Em 24, completa 7 risouhas primaveras a interessantíssima Vitória Maria Martinho da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves da Eira e de sua esposa sr.^a D. Natália Martinho da Eira, benquistos comerciantes em Manaus (Brasil).

—E em 25, passa o seu aniversário a sr.^a D. Palmira Gameiro Esteves, que aqui está em veraneio, esposa do sr. Benjamim Nunes Esteves, importante negociante de peixe por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Num desastre de viação morreu um militar da nossa terra.—

Na segunda-feira, dia 15, cerca das 18 horas, próximo de Tomar, um «jeep» do exército em que seguiam 4 militares de Santa Margarida, ao dar uma curva, por motivo de se furar uma das rodas, despenhou-se por uma ribanceira de grande altura, ficando 3 militares muito feridos e tendo morte instantânea o soldado sr. João Arlindo de Almeida Ministro, de 22 anos solteiro, filho do sr. Raúl Alves Ministro e de sua esposa sr.^a Ana da Nazaré Dias de Almeida, moradores em Vilarinho.

Assim contam a tragédia do desastre os sobreviventes.

O cadáver do infeliz militar foi trasladado do Hospital Militar de Tomar para este lugar, onde chegou no dia 17, às 20 horas, a casa de seus tios, com quem foi criado.

O seu funeral realizou-se no dia 18, pelas 19.30 horas, para o cemitério de Cacia, com um grande acompanhamento — um dos maiores aqui organizados.

No préstito incorporaram-se dois sacerdotes, que encomendaram o corpo; a irmandade do Coração de Jesus, e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres, de cuja Banda o extinto era bom executante.

Foram-lhe oferecidos 42 bouquets e coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu tio sr. João Baptista Moreira e pegaram às borlas os seus irmãos António, Carlos, Armando e Manuel de Almeida Ministro e aos cordões as meninas que ofereceram ramos.

A urna foi levada à mão por rapazes solteiros, que se renderam uns aos outros.

No dia 22, às 7.30 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.^o dia, em sufrágio da alma deste falecido.

Foi encarregada de organizar o funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Mataduchos e Alumieira

Nascimento.—No dia 18 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria da Cruz Cardoso esposa do sr. António de Jesus Almeida, proprietário de garagem de bicicletas no Olho de Água.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Anos.—No dia 22 faz 35 anos o sr. Manuel Pereira Valente, filho do sr. Manuel Alves da Silva e de sua falecida esposa Violante Pereira da Silva, bons proprietários de Mataduchos.

—Também no mesmo dia completa mais um aniversário a menina Glória Marques Moreira, filha do saudoso Mário Moreira, de Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Homenagem de gratidão.—A Banda Marcial 1.^o de Agosto, de Vila Nova de Gaia, aproveitando a sua vinda às festas de Santa Maria Madalena, prestou mais uma homenagem de saudade aos seus sócios honorários e nossos saudosos conterrâneos António Ribeiro da Silva e esposa D. Maria Marques de Almeida.

Na romagem de saudade ao nosso cemitério incorporaram-se os estandartes do Sporting Club de Coimbra e do Montepio daquela localidade, as Bandas Marcial 1.^o de Agosto e Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que estava na altura em Taboeira e quis colaborar na homenagem.

Discursaram os srs. José Cidade, director dos Bombeiros de Coimbra, e Engenheiro Armindo Pereira Dias.

A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira ofereceu à Banda Marcial 1.^o de Agosto umas fitas, que foram colocadas no seu estandarte no recinto de S. Pedro pelo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que discursou em nome da mesma Comissão e do povo deste lugar.

Em casa do sr. António Simões dos Aidos Júnior, foi depois servido um almoço, que decorreu intimamente.

Falecimento.—No dia 12 do corrente, quando se barbeava numa pensão de Coimbra, o sr. engenheiro electrotécnico Armindo Pereira Dias, de 44 anos, natural deste lugar e residente no Porto, na Travessa do Pinheiro Manso n.^o 190, foi acometido de forte indisposição. Conduzido imediatamente aos Hospitais da Universidade, faleceu pouco depois num dos quartos particulares.

O extinto, que era sócio da firma Fonseca & Seabra, Ld.^a, do Porto, deixou viúva a sr.^a D. Isaura da Conceição Carvalho e na orfanidade 3 filhas menores, era genro do sr. José da Cruz Carvalho, casado com a sr.^a D. Adozinda da Conceição Silva e cunhado do sr. dr. João da Cruz Carvalho, médico no Porto, casado com a sr.^a D. Maria Fernanda da Silva Carvalho.

O sr. eng. Armindo Pereira Dias era um grande amigo da sua terra e para o seu progresso estava sempre pronto, pelo que Taboeira perdeu uma figura distinta e um dedicado filho.

Os seus restos mortais foram trasladados da igreja da Sé Nova, de Coimbra, onde se encontravam depositados, para o cemitério de Agromonte, do Porto, onde ficou depositado em jazigo de família.

A estimada e numerosa família enlutada, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Golpeado por uma gadanha.—No dia 17, pelas 10 horas, quando os menores Vitor Manuel e Manuel Alberto Nogueira de Oliveira, filhos do sr. Manuel de Oliveira Nunes e de sua esposa sr.^a A Bertina Marques Nogueira, andavam a cortar erva com uma gadanha, o mais velho, Vitor Manuel, cortou o irmão Manuel Alberto na perna direita, sobre o artelho, causando-lhe um profundo golpe.

Foi receber curativo ao consultório do sr. Dr. Artur Moreira, a Esqueira, sendo levado à Casa de Saúde de Aveiro, por o ferimento ser de gravidade. Ali lhe foram aplicados dois pontos nas veias, que estavam cortadas, e 3 pontos naturais no golpe.

Vivenda Rosinha

Vende-se esta moradia, na Rua da República, próximo do Café Esplanada, em Cacia. Recebe ofertas António Pereira de Melo — Cacia. (1)

Da Póvoa e Paço

As festas de Nossa Senhora da Memória.—Decorreram com muito brilhantismo as festas da nossa padroeira, realizadas no sábado, domingo e segunda-feira passados.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Joaquim Narciso Leandro, marido da sr.^a D. Luísa Angélica Ramos, moradores na Agra do Paço.

Felicitamos o juiz e mordomos da festa pela forma como souberam enfrentar algumas dificuldades inesperadas.

Desastre com arma de caça.—Na abeitura da caça, dia 15, por se lhe ter rebentado os canos da espingarda quando fazia fogo, o sr. Agostinho da Cunha Lopes, residente na Póvoa, sofreu graves ferimentos na mão esquerda, sendo socorrido no consultório do sr. Dr. João Pereira Soares, de Cacia.

Baptizado.—Na igreja de Esqueira, foi baptizado no dia 14 do corrente um filho do sr. João Dias da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Adelaide de Jesus Neto, moradores no Paço.

O neófito recebeu o nome de Fernando Neto da Silva, sendo padrinhos o sr. Fernando Gomes de Oliveira e a menina Maria Odete Jesus Santos.

De Vilarinho

A pavimentação das nossas ruas.—Continua com muito interesse a campanha a favor da pavimentação a cubos de granito das nossas ruas.

Já estão a chegar os primeiros donativos dos filhos ausentes e todos devem seguir as pisadas com brevidade, para que a obra seja um facto em curto prazo de tempo.

Pedimos o bom contributo de todos e estamos certos que ninguém o demorará.

Doentes.—Está muito doente o menino Armelino Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.^a Irene Dias de Pinho Lopes, bons proprietários deste lugar.

—Passa muito mal com o reumatismo o sr. Manuel da Silva Torres, estimado proprietário.

Anos.—No dia 13 fez 22 anos o sr. Agostinho Rodrigues Bela, nosso conterrâneo e empregado afinador na fábrica de tecidos «Globo», do Porto.

—E em 23, fez 58 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Lopes de Oliveira, benquista industrial de padaria em Lisboa, que está em veraneio neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Anos.—No dia 16 de Julho findo, fez 47 anos o sr. Eduardo Nunes Ribeiro, panificador em Lisboa.

—E em 19 do corrente completa 9 risouhas primaveras a menina Arlete Sequeira dos Santos, filha do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.^a Alice Nunes Sequeira, hereditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Columbofilismo

Pombo encontrado
Está no Café Esplanada, em Cacia, o pombo n.^o 220.009-54, para entregar a quem provar pertencer-lhe.

— Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.
E' na rua José Estevão n.^o 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicycletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 930\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Monitório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES
Importação directa — Grande baixa de preços — Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZENS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

RELOJOARIA ORIENTAL

Manuel Domingues Baptista

Rua da Pereira — ANGEJA

Oficina de relojoaria

Consertam-se todos os relógios, antigos e modernos e garantem-se os consertos.

Compram-se e vendem-se relógios usados.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabaço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons v. n. l. finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDADORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arealis) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO